

051

ENTRE O CÉU E O INFERNO: O UNIVERSO RAVE, O PERFIL DE USUÁRIOS E TRAFICANTES DE ECSTASY E O ENFRAQUECIMENTO DA ILICITUDE. *Ana Claudia Schmidt Pinto, Rafael Madeira (orient.)* (UniRitter).

O objetivo desta pesquisa é verificar o universo rave e sua ligação com o ecstasy, com os efeitos da droga e analisar até que ponto as representações sociais e o perfil das pessoas envolvidas com o ecstasy se refletem na apuração de suas condutas pelo judiciário. A pesquisa está sendo realizada por meio de revisão bibliográfica e da formação de um banco de dados com notícias do Jornal Zero Hora e relatórios da Polícia Federal e dados obtidos no Denarc. Os resultados são parciais, pois a pesquisa está em andamento. O ecstasy é conhecido como a “droga do amor”, porém, é uma droga estimulante do sistema nervoso central, com componentes alucinógenos e estimulantes que ocasiona danos a saúde, além disso, é uma droga sintética produzida em laboratório, passível de alterações. Percebemos também que a diferença no local de comercialização e consumo (geralmente festas), bem como do perfil dos usuários diferente de outras drogas, como a maconha, facilita a aceitabilidade da droga, fator que possivelmente distorça a idéia de ilicitude. Verificamos que o ecstasy é consumido principalmente por jovens pertencentes a uma classe socioeconômica elevada e que não possuem o devido conhecimento e orientação sobre o uso da droga. Ela está associada às festas pelo aumento da energia física proporcionada, estigmatizando o universo rave. Além do mais, parece que os usuários do ecstasy não recebem as mesmas sanções (sociais e jurídicas) conferidas aos indivíduos envolvidos com outros entorpecentes. É preciso verificar ainda de que forma a sociedade vê o usuário e o traficante de ecstasy e se há diferenciação por parte do judiciário já que se trata de uma população privilegiada do ponto de vista econômico.